



OS TRÊS BARÍTONOS

DIOGO "PAVAROTTI" | "PLÁCIDO" MERINO | ANDRÉ "CARRERAS"

JARDIM DA BIBLIOTECA PALÁCIO GALVEIAS
4 MAIO | 21H30

André Henriques, Diogo Oliveira e João Merino

Orquestra do Festival Luísa Todi, dirigida pelo Maestro Jorge Salgueiro.
Uma criação da Associação Setúbal Voz.

FASHION MARKET | 4 E 5 DE MAIO

ENTRADA LIVRE
PELOURO DA CULTURA



OS TRÊS BARÍTONOS: Diogo Oliveira, João Merino e André Henriques

Um concerto divertido, para os grandes públicos, é sempre um sucesso retumbante. Inspirado nos “Três Tenores” com três dos maiores barítonos portugueses da atualidade a interpretarem as mais populares árias para barítono e outras obras curiosas. Por momentos poderemos chamar-lhes Diogo Pavarotti, Plácido Merino e André Carreras?

ORQUESTRA DO FESTIVAL LUÍSA TODI

- Jorge Salgueiro (maestro, direção artística e arranjos musicais);
- Diego Swallow, Eurico Cardoso, João Pedro Souza, Matilde Gonçalves, Miguel Vaz, Rita Nunes (1.ºs violinos);
- Débora Caracol, Jorge Vinhas, Joana Gomes, Raquel Botelho (2.ºs violinos);
- Joana Moser, Mariana Morais, Gabriela Barros (violetas);
- André Rocha, Maxim Doujak, Tomás Silva (violoncelos);
- Diogo Amorim, Diogo Dias, Constança Silveira (contrabaixos);
- Maria Felicidade (flauta);
- Mário Cabica (clarinete);
- Pedro Rego (saxofone);
- Tiago Paraíso (fagote);
- Pedro Almeida (trompete);
- Miguel Oliveira (trompa);
- Pedro Araújo (percussão);
- Tiago Mileu (piano);
- André Henriques, Diogo Oliveira e João Merino (barítonos);
- Fábio Marques (arranjos musicais).



PROGRAMA

Udite, Udite, o Rustice (da ópera "L'elisir d'amore")

Música de Gaetano Donizetti | libreto de Felice Romani a partir de Eugène Scribe

Hai già vinta la causa! (da ópera "Le nozze di Figaro")

Música de W. A. Mozart | libreto de Lorenzo Da Ponte

La calunnia è un venticello (da ópera "Il Barbiere di Siviglia")

Música de Gioachino Rossini | libreto de Cesare Sterbini, a partir de Beaumarchais

El Dia que me Quieras

Música de Carlos Gardel / letra de Alfredo Le Pera

When a Felon's Not Engaged in His Employment (da ópera "The Pirates of Penzance")

Música de Arthur Sullivan | libreto de W. S. Gilbert

O du mein holder Abendstern (da ópera "Tannhäuser")

Música e libreto de Richard Wagner

Votre Toast (da ópera "Carmen")

Música de Georges Bizet | libreto de H. Meilhac e L. Halévy, a partir de P. Mérimée

Madamina, il catalogo è questo (da ópera "Don Giovanni")

Música de W. A. Mozart | libreto de Lorenzo Da Ponte

MEDLEY

Sole Mio (Música de Eduardo di Capua e Alfredo Mazzucchi | letra de Giovanni Capurro)

Nessun Dorma (da ópera "Turandot" - música de G. Puccini | libreto de G. Adami e R. Simoni, a partir de Carlo Gozzi)

Funiculì Funiculà (Música de Luigi Denza | letra de Peppino Turco)

Largo al Factótum (da ópera "Il Barbiere di Siviglia")

Música de Gioachino Rossini | libreto de Cesare Sterbini, a partir de Beaumarchais



ELENCO



André Henriques - Barítono

Diplomado em canto pelo Conservatório Nacional, foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, tendo concluído o Mestrado em Opera Performance pela Royal Wesh College of Music and Drama. É presença regular nos elencos do Teatro Nacional de São Carlos e em variadíssimas produções operáticas, em Portugal, sendo atualmente um dos mais insignes barítonos portugueses, quer pelas suas qualidades vocais quer teatrais. Na Associação Setúbal Voz, foi professor do Ateliê de Ópera de Setúbal e membro da Companhia de Ópera de Setúbal, sendo atualmente Solista-Principal Convidado da Companhia de Ópera de Setúbal.



Diogo Oliveira - Barítono

Estudou canto com José Carlos Xavier, no Conservatório Nacional, e com Sarah Walker, Rudolph Knoll, Low Siew-Tuan e Ernesto Palácio. Em 2005, foi vencedor do primeiro prémio do Concurso Nacional de Canto Luísa Todi. Participou em centenas de concertos, peças de teatro, recitais, oratórias, musicais e cantou dezenas de papéis operáticos em praticamente todas as salas do país, incluindo CCB, Fundação Gulbenkian, sendo presença habitual no Teatro Nacional de São Carlos. Já cantou em vários teatros em todo o mundo, sendo de destacar: Teatro del Canal em Madrid, Teatro Real de Madrid, Auditório da Universidade Carlos III em Leganés, Festival “Printemps des Arts” em França, Festival de Woodhouse em Londres. No âmbito do Teatro Musical, desempenhou o papel de Phantom em O Fantasma da Ópera, em digressão por toda a Alemanha, onde cantou em mais de 100 salas. É membro da Companhia de Ópera de Setúbal e professor na Associação Setúbal Voz.



João Merino - Barítono

Formado em canto pela Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto, com a classificação final de 19 valores, possui Especialização em Técnica Vocal na Classe do Professor Francisco Lázaro em Barcelona. Laureado com o Prémio Eng. António de Almeida, atribuído aos melhores alunos. Leciona no Conservatório Regional de Montijo, tendo sido professor em diversas escolas. Como cantor, fez parte do Programa de Jovens Intérpretes no Teatro Nacional S. Carlos, em Lisboa e tem desenvolvido carreira como solista em Portugal, Espanha, França, Holanda, Itália, Inglaterra e Alemanha. Trabalhou como Diretor de Produção com a Fundação Cupertino de Miranda. É membro da Companhia de Ópera de Setúbal.



Jorge Salgueiro – Maestro e Diretor Artístico

Maestro, compositor e diretor artístico. É autor de mais de 300 obras entre as quais são de referir 8 sinfonias, 15 óperas, entre diversa música para orquestra, banda, coro, de câmara, para teatro, cinema, bailado e para crianças. Foi entre 2000 e 2010 compositor residente da Banda da Armada Portuguesa e membro da direção artística do grupo de Teatro O Bando, entre 2000 e 2022. Atualmente é compositor residente da Foco Musical e Diretor Artístico da Associação Setúbal Voz (Coro Setúbal Voz, Ateliê de Ópera de Setúbal e Companhia de Ópera de Setúbal).

ASSOCIAÇÃO SETÚBAL VOZ

Um projeto artístico com base no canto lírico e na arte contemporânea. É caracterizado pela busca de identidade, na elaboração de novas criações artísticas e na relação com as artes e artistas contemporâneos. Tem três pilares: Coro Setúbal Voz, Ateliê de Ópera de Setúbal e Companhia de Ópera de Setúbal. É uma organização sem fins lucrativos da qual foram presidentes da direção Rui Águas Trindade, Manuela Palma Rodrigues e atualmente Adalberto Borges Petinga; da mesa da assembleia geral Raul Melo e atualmente Antonieta Saragoça; Gisela Sequeira foi diretora artística até outubro de 2017 e desde então é Jorge Salgueiro. Em 2022 recebeu apoio da Direção-Geral das Artes para a produção da ópera CARMEN, de Bizet, com a comunidade cigana de setúbal e é atualmente uma estrutura financiada pela Direção-Geral das Artes para o biénio 2023/2024 com o projeto TETRALOGIA OPERÁTICA SOBRE QUATRO CONSTITUIÇÕES PORTUGUESAS. Este projeto mereceu o Alto Patrocínio do Presidente da República e da Assembleia da República em 2023.

O **CORO SETÚBAL VOZ** foi fundado em 2016. Aborda repertório tradicional, mas essencialmente obras contemporâneas. A sua principal característica é a importância que dá à presença em cena e à dramaturgia em concerto. Integra frequentemente as criações da Companhia de Ópera de Setúbal e é atualmente constituído por 70 membros.

O **ATELIÊ DE ÓPERA DE SETÚBAL** nasceu em finais de 2019 com o objetivo de formar cantores para a sua presença em cena e a solo. Gravou o filme “AMOR, ÓPERA & CARNAVAL” e a série “47 BANDEIRAS DE LIBERDADE!”. NESSUN DORMA é a sua criação mais emblemática, árias de ópera no espaço público, já passou por Setúbal, Palmela, Guimarães e Olhão. Realiza, no primeiro sábado de cada mês, um recital de canto e piano na Igreja do Convento de Jesus.

A **COMPANHIA DE ÓPERA DE SETÚBAL** nasceu em 2020 por iniciativa de Jorge Salgueiro, resultante do trabalho desenvolvido no Ateliê de Ópera de Setúbal e no Coro Setúbal Voz. É uma formação constituída por profissionais (Ana Filipa Leitão, Diogo Oliveira, Inês Constantino, Helena de Castro, João Merino, Maria Inês Beira, Mariana Chave) e que conta também com a participação de não-profissionais e estudantes do Ateliê de Ópera, recorrendo a convidados, quando necessita de completar elencos. Teve a sua primeira produção em julho de 2020, com o espetáculo OS FANTASMAS DE LUÍSA TODI; em dezembro de 2020 surge a segunda criação VINGANÇA - UMA ÓPERA DO TEMPO DA TODI E DA MADONNA; em julho de 2021, a terceira criação A NAVE DOS DIABOS; em novembro do mesmo ano, ANIMAIS, BICHOS E CRIATURAS - UMA ÓPERA PARA ASSUSTAR OS ADULTOS E DIVERTIR AS CRIANÇAS; em julho de 2023, A FLAUTA MÁGICA, e, em dezembro de 2023, CARMEN. Tem programadas 4 óperas para o biénio 2023/2024. A primeira estreou em julho de 2023, MAUTEMPO EM PORTUGAL, a segunda em dezembro de 2023, 1911, A CONSPIRAÇÃO DA IGUALDADE e a terceira em abril de 2024, 1976, A EVOLUÇÃO DOS CRAVOS. Conta reavivar a tradição operática em Setúbal, terra natal da maior cantora lírica portuguesa de todos os tempos, Luísa Todi. As suas produções procuram uma ligação entre a tradição, o repertório histórico e a contemporaneidade, com base, essencialmente, em criações originais.



CONTACTOS

www.setubalvoz.pt

 /setubal_voz

 /setubalvoz

Email da ASV:

<setubalvoz@gmail.com>

<setubalvozcomunicacao@gmail.com>

Diretor artístico da ASV:

Maestro Jorge Salgueiro

<maestrosalgueiro@gmail.com>

965866493

Presidente da Direção da ASV

Eng. Adalberto Borges Petinga

<amb.petinga@hotmail.com>

Vice-presidente da ASV

Dr.^a Paula Coelho

<paulacoelho989@gmail.com>

setubalvoz

